

MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
DECEX - DEPA
COLÉGIO MILITAR DE JUIZ DE FORA



CONCURSO DE ADMISSÃO

2014 / 2015

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

1º ANO DO ENSINO MÉDIO

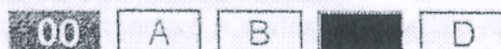
DATA: 16/11/14

Prova 1

INSTRUÇÕES

1. Escreva somente com caneta azul ou preta no cartão resposta e na folha de redação.
2. Escreva seu nome, sala e número de inscrição no cabeçalho do cartão resposta e marque o número de inscrição e o número da prova nos locais indicados. Coloque a data e assine.
3. É proibido o uso de corretor de qualquer tipo.
4. O tempo de duração da prova é de 180 minutos, **incluindo o tempo para o preenchimento do cartão resposta e da folha de redação.**
5. **Não serão consideradas marcações rasuradas.** Faça como no modelo abaixo, preenchendo todo o interior do retângulo sem ultrapassar os seus limites.

Considerando como correta a opção C na questão 00, marca-se a resposta da seguinte maneira:



6. Sob a orientação do aplicador, confira as folhas da prova, verificando se estão legíveis e se não há faltas.
7. Esta prova é composta de 14 questões objetivas e da proposta de redação.
8. Esta prova contém 11 folhas, incluindo esta capa.
9. Qualquer dúvida quanto à impressão ou folha de prova, chame o aplicador.



1ª PARTE – INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS E CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS

Leia os textos I, II, III e IV a seguir e assinale a única resposta correta em cada uma das questões:

TEXTO I

Mais que um jogo

Por: Wilma Freitas, Superintendente de Educação do Senac RJ

O que vimos na Bahia, além de ser uma política da Federação Alemã de Futebol, mostra o resultado de uma educação para a responsabilidade e solidária

1 A Alemanha não limitou sua revolução aos campos de futebol para transformar derrotas em vitórias. O país também usou um resultado ruim em um *ranking* mundial de educação em 2001 para rever e transformar seu modelo de ensino.

2 Um ano antes, a Alemanha amargava o 21º lugar dentre os 31 participantes do *Programme for International Student Assessment* (Pisa). À época, apenas 37% dos alunos do país concluíam o ensino médio e se habilitavam a entrar em uma universidade. O desempenho abaixo da média dos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) levantou um profundo debate sobre a educação no país e fez a Alemanha revolucionar seu projeto educacional.

3 O modelo alemão é dual, ou seja, a profissão não é isolada do contexto de vida do aluno. O maior diferencial desse processo de formação profissional e acadêmica acontece após o primeiro segmento do ensino fundamental. Aos 10 anos, os alunos passam por dois anos de orientação científica, a fim de identificar em quais áreas têm mais habilidade, ampliando as chances de se destacarem no mercado de trabalho.



4 A reforma levou a Alemanha a subir o *ranking* educacional no Pisa e chegar a 12º em Ciências, a 16º em Matemática e a 19º em Leitura. O planejamento é facilitado pela autonomia dos estados alemães em relação à educação. Conseguem administrar a formação de acordo com a demanda econômica de cada região. Com o modelo, apenas 6% dos alunos do país estudam em escolas particulares e, em dez estados, as instituições de ensino superior são públicas.

5 A estratégia de superação e inclusão profissional empreendida pela Alemanha provocou uma reviravolta no ensino. O que vimos acontecer na Bahia, além de ser uma política da Federação Alemã de Futebol, demonstra o resultado de uma educação para a responsabilidade e solidária.

6 Em 2013, uma equipe do Senac RJ realizou uma viagem técnica às alemãs Berlim e Munique para conhecer o que era desenvolvido no país e buscar parcerias acadêmicas. Com as visitas, a instituição observou *in loco* o método aplicado e avaliou o progresso após maciço investimento educacional. As escolas são equipadas com instalações e laboratórios adequados ao desenvolvimento profissional, voltados para a qualificação dos alunos, além de modernas instalações de ensino base, fundamentais para o sucesso do futuro profissional.

7 Método semelhante ao processo educacional alemão, qualificando jovens para o mercado de trabalho utilizando a experiência *in loco* como ponto principal, é desenvolvido também pelo Senac RJ há mais de uma década. As estratégias pressupõem o desenvolvimento profissional como resultado do engajamento do estudante em seu processo de aprendizagem. E a relação entre prática e teoria se dá por meio de problemas e desafios enfrentados em situações reais ou em casos que simulem a realidade do contexto de trabalho.

8 Esse é um modelo viável. E comprova que, muito além das linhas do campo, o Brasil também pode fazer seu golaço na educação.



CONCURSO DE ADMISSÃO AO CMJF 2014/2015
PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
1º ANO DO ENSINO MÉDIO

Prova 1

Visto

Vocabulário:

Dual: composto de duas partes (3º parágrafo)

Senac: Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (6º parágrafo)

In loco: expressão latina significando "no local" (6º parágrafo)

TEXTO II

Pisa: desempenho do Brasil piora em leitura e 'empaca' em ciências

Do Uol, em São Paulo

1 Em 2012, o desempenho dos estudantes brasileiros em leitura piorou em relação a 2009. De acordo com dados do Pisa (Programa Internacional de Avaliação de Alunos), o país somou 410 pontos em leitura, dois a menos do que a sua pontuação na última avaliação e 86 pontos abaixo da média dos países da OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico).

2 Com isso, o país ficou com a 55ª posição do *ranking* de leitura, abaixo de países como Chile, Uruguai, Romênia e Tailândia. Segundo o relatório da OCDE, parte do mau desempenho do país pode ser explicado pela expansão de alunos de 15 anos na rede em séries defasadas.

3 Quase metade (49,2%) dos alunos brasileiros não alcança o nível 2 de desempenho na avaliação que tem o nível 6 como teto. Isso significa que eles não são capazes de deduzir informações do texto, de estabelecer relações entre diferentes partes do texto e não conseguem compreender nuances da linguagem.

Disponível em: <<http://educacao.uol.com.br/noticias/2013/12/03/pisa-desempenho-do-brasil-piora-em-leitura-e-empaca-em-ciencias.htm>>

Acesso em 04/08/2014.

Texto adaptado.

Vocabulário:

Defasadas: discrepantes, fora do nível (2º parágrafo)

TEXTO III

A ÁGUIA QUE (QUASE) VIROU GALINHA

Por: Rubem Alves

1 Era uma vez uma águia que foi criada num galinheiro. Cresceu pensando que era galinha. Era uma galinha estranha (o que a fazia sofrer). Que tristeza quando se via refletida nos espelhos das poças d'água tão diferente! O bico era grande demais, adunco, impróprio para catar milho, como todas as outras faziam. Seus olhos tinham um ar feroz, diferente do olhar amedrontado das galinhas, tão ao sabor do amor do galo.

2 Era muito grande em relação às outras, era atlética. Com certeza sofria de alguma doença. E ela queria uma coisa só: ser uma galinha comum, como todas as outras.

3 Fazia um esforço enorme para isso. Treinava ciscar com bamboleio próprio. Andava meio agachada, para não se destacar pela altura. Tomava lições de cacarejo.

4 O que mais queria: que seu cocô tivesse o mesmo cheiro familiar e acolhedor do cocô das galinhas. O seu era diferente, inconfundível. Todos sabiam onde ela tinha estado e riam.

5 Sua luta para ser igual a levava a extremos de dedicação política. Participava de todas as causas. Quando havia greve por rações de milho mais abundantes, ela estava sempre na frente. Fazia discursos inflamados contra as péssimas condições de segurança do galinheiro, pois a tela precisava ser





CONCURSO DE ADMISSÃO AO CMJF 2014/2015
PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
1º ANO DO ENSINO MÉDIO

Prova 1

Visto

arrumada, estava cheia de buracos (nunca lhe passava pela cabeça aproveitar-se dos furos para fugir, porque o que ela queria não era a liberdade, era ser igual às outras, mesmo dentro do galinheiro).

6 Pregava a necessidade de uma revolução no galinheiro. Acabar com o dono que se apossava do trabalho das galinhas. O galinheiro precisava de uma nova administração galinácea. (Acabar com o galinheiro, derrubar as cercas, isso era coisa impensável. O que se desejava era um galinheiro que fosse bom, protegido, onde ninguém pudesse entrar – muito embora o reverso fosse “de onde ninguém pudesse sair”).

7 Aconteceu que, um dia, um alpinista que se dirigia para o cume das montanhas passou por ali. Alpinistas são pessoas que gostam de ser águias. Não podendo, fazem aquilo que chega mais perto. Sobem a pés e mãos, até as alturas onde elas vivem e voam. E ficam lá, olhando para baixo, imaginando que seria muito bom se fossem águias e pudessem voar.

8 O alpinista viu a águia no galinheiro e se assustou.

9 — O que você, águia, está fazendo no meio das galinhas? Ele perguntou.

10 Ela pensou que estava sendo caçoada e ficou brava.

11 — Não me goza. Águia é a vovozinha. Sou galinha de corpo e alma, embora não pareça.

12 — Galinha coisa nenhuma, replicou o alpinista. Você tem bico de águia, olhar de águia, rabo de águia, cocô de águia. É ÁGUIA! Deveria estar voando... E apontou para minúsculos pontos no céu, muito longe, águias que voam perto dos picos das montanhas.

13 — Deus me livre! Tenho vertigem das alturas. Me dá tonteira. O máximo, para mim, é o segundo degrau do poleiro, ela respondeu.

14 O alpinista percebeu que a discussão não iria a lugar nenhum. Suspeitou que a águia até gostava de ser galinha. Coisa que acontece frequentemente. Voar é excitante, mas dá calafrios. O galinheiro pode ser chato, mas é tranquilo. A segurança atrai mais que a liberdade.

15 Assim, fim de papo. Agarrou a águia e enfiou dentro de um saco. E continuou sua marcha para o alto da montanha.

16 Chegando lá, escolheu o abismo mais fundo, abriu o saco e sacudi a águia no vazio. Ela caiu. Aterrorizada, debateu-se furiosamente, procurando algo a que se agarrar. Mas não havia nada. Só lhe sobravam as asas.

17 E foi então que algo novo aconteceu. Do fundo de seu corpo galináceo, uma águia, há muito tempo adormecida e esquecida, acordou, se apossou das asas e, de repente, ela voou.

18 “Lá de cima olhou o vale onde vivera. Visto das alturas, ele era muito mais bonito. Que pena que há tantos animais que só podem ver os limites do galinheiro!”

Disponível em: <www.bibliopage.com/aguia.htm>

Acesso em 02/10/2014.

Texto adaptado.

Vocabulário:

Adunco: recurvado, curvo (1º parágrafo)

1. O fato que originou o artigo “Mais que um jogo” é:

- A - () a pesquisa do Pisa sobre educação.
- B - () o investimento alemão em educação.
- C - () o espírito de cidadania da Federação Alemã de Futebol.
- D - () a estratégia de jogo da Seleção Alemã.



CONCURSO DE ADMISSÃO AO CMJF 2014/2015
PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
1º ANO DO ENSINO MÉDIO

Prova 1

Visto

2. O **texto I** desenvolve-se a partir de uma sequência de ideias. Estabeleça a sua correspondência por parágrafo, relacionando a segunda coluna com a primeira, preenchendo os parênteses à direita com a ordem **correta**:

1ª coluna

2ª coluna

1º parágrafo
2º parágrafo
3º parágrafo
4º parágrafo
5º parágrafo
6º parágrafo
7º parágrafo
8º parágrafo

- () Entidade brasileira realizou pesquisa no sistema educacional alemão, a fim de buscar parcerias e observou grande investimento em aparelhamento das escolas.
- () Devido ao baixo rendimento em programa internacional, houve mudanças no setor da educação na Alemanha.
- () A experiência entre formação educacional e direcionamento prático pode trazer enriquecimento à educação brasileira.
- () Subida da Alemanha no "ranking" foi favorecida pela autonomia dos estados alemães nos investimentos educacionais.
- () Direcionamento do aluno para a profissionalização e áreas de habilidade científica na Alemanha ocorre no início do segundo segmento do Ensino Fundamental.
- () Melhoria educacional alemã promoveu uma interação social humanitária de sua Federação de Futebol com os baianos.
- () Há semelhança entre o sistema educacional brasileiro e alemão, no tocante à educação profissionalizante, resultando em maior envolvimento do educando.
- () Mudança alemã não se restringiu ao futebol, estendendo-se também para o sistema educacional.

De acordo com a correspondência anteriormente efetuada, assinale a alternativa que apresente a sequência **correta**:

- A - () 3º, 5º, 2º, 7º, 6º, 8º, 4º, 1º.
- B - () 6º, 3º, 8º, 1º, 5º, 2º, 7º, 4º.
- C - () 6º, 2º, 8º, 4º, 3º, 5º, 7º, 1º.
- D - () 8º, 2º, 1º, 6º, 3º, 7º, 5º, 4º.

3. Assinale a alternativa em que o sentido global do **texto I** esteja **corretamente** enunciado:

- A - () O investimento em educação na Alemanha repercutiu nas diversas áreas com resultados positivos, exemplo em que o Brasil poderia se espelhar.
- B - () A revolução ocorrida no futebol alemão não foi seguida pelo Brasil durante a Copa de 2014.
- C - () A derrota brasileira na Copa do Mundo de 2014 decorre da baixa valorização da educação, fato não ocorrido nas outras conquistas brasileiras.
- D - () Os resultados obtidos pelo Brasil no Pisa alavancaram os índices nacionais na educação.



CONCURSO DE ADMISSÃO AO CMJF 2014/2015
PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
1º ANO DO ENSINO MÉDIO

Prova 1

Visto

4. A ideia central do texto III é:

- A - () A diferença intensifica-se quando existe o preconceito, impossibilitando a busca pessoal.
- B - () A coletividade corroborou para a conquista da identidade da protagonista, presente no texto III.
- C - () O provérbio "Mais vale um pássaro na mão do que dois voando" sintetiza com propriedade as ideias do texto.
- D - () É preciso assumir a diferença para atingir a autonomia do sujeito e, conseqüentemente, a liberdade.

5. Assinale a alternativa que contenha o objetivo comunicativo dos textos I e II, respectivamente:

- A - () Tanto o texto I quanto o texto II preocupam-se em aferir dados expostos em gráfico, interpretando-os cientificamente.
- B - () No texto I, o objetivo é informar e analisar; no texto II, somente comprovar através de dados estatísticos.
- C - () Os textos I e II organizam suas ideias de forma explícita, não havendo possibilidade de inferências extratextuais.
- D - () O texto II fundamenta as informações contidas no texto I, em relação aos dados estatísticos referentes à educação alemã.

6. O último período do texto I: "E comprova que, muito além das linhas do campo, o Brasil também pode fazer seu golaço na educação.", correlaciona-se com a seguinte sentença do texto III:

- A - () "O galinheiro pode ser chato, mas é tranquilo. A segurança atrai mais que a liberdade." (14º parágrafo)
- B - () "Do fundo de seu corpo galináceo, uma águia, há muito tempo adormecida e esquecida, acordou, se apossou das asas e, de repente, ela voou." (17º parágrafo)
- C - () "Com certeza sofria de alguma doença. E ela queria uma coisa só: ser uma galinha comum, como todas as outras." (2º parágrafo)
- D - () "Sua luta para ser igual a levava a extremos de dedicação política. Participava de todas as causas." (5º parágrafo)

7. Considerando o registro linguístico presente nos exemplos abaixo contidos nos textos I, II e III, assinale a alternativa correta:

- A - () A variante culta predomina no seguinte trecho do texto III, 15º parágrafo: "Assim, fim de papo. Agarrou a águia e enfiou dentro de um saco."
- B - () No seguinte trecho do texto I, 6º parágrafo: "... a instituição observou *in loco* o método aplicado..." ocorre a variante padrão, com predominância de termos científicos.
- C - () No trecho do texto III, 13º parágrafo: "Me dá tonteira...", há a presença da variante coloquial.
- D - () A ocorrência de siglas como Pisa e OCDE revelam um uso da variante coloquial nos textos I e II.



CONCURSO DE ADMISSÃO AO CMJF 2014/2015
PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
1º ANO DO ENSINO MÉDIO

Prova 1

Visto

8. Assinale a alternativa que indique a relação de coesão **correta** entre a palavra sublinhada e o termo a que ela se refere:

- A - () Em "Quase metade (49,2%) dos alunos brasileiros não alcança o nível 2 de desempenho na avaliação que tem o nível 6 como teto. Isso significa que eles não são capazes..." (3º parágrafo do **texto II**), a palavra grifada retoma a expressão "Quase metade".
- B - () Na frase "O que vimos acontecer na Bahia, além de ser uma política da Federação Alemã de Futebol, demonstra o resultado de uma educação para a responsabilidade e solidária" (5º parágrafo, **texto I**), o termo sublinhado retoma a palavra "jogo" presente no título "Mais que um jogo".
- C - () No fragmento "O planejamento é facilitado pela autonomia dos estados alemães em relação à educação. Conseguem administrar a formação de acordo..." (4º parágrafo, **texto I**), o verbo sublinhado tem como antecedente, para explicar sua pluralização, a expressão "estados alemães" na sentença anterior.
- D - () Na frase "As escolas são equipadas com instalações e laboratórios adequados ao desenvolvimento profissional, voltados para a qualificação dos alunos,..." (6º parágrafo, **texto I**), a forma verbal sublinhada refere-se a "As escolas" e "laboratórios adequados".

9. Assinale a alternativa que apresente a análise **correta** da classe de palavras grifada, responsável por marcar a **ocorrência da transformação da galinha em águia**, nos últimos parágrafos do **texto III**:

- A - () "Assim, fim de papo." – assim: advérbio significando "desse modo". (15º parágrafo)
- B - () "Mas não havia nada." – mas: conjunção significando "oposição". (16º parágrafo)
- C - () "...furiosamente, procurando algo...". – algo: pronome significando "alguma coisa". (16º parágrafo)
- D - () "E foi então que algo novo aconteceu." – então: advérbio significando "nesse momento". (17º parágrafo)

10. Observe os casos de concordância verbal sublinhados nas sentenças abaixo:

- I. "Com o modelo, apenas 6% dos alunos do país estudam em escolas particulares..." (**texto I**, 4º parágrafo)
- II. "Quase metade (49,2%) dos alunos brasileiros não alcança o nível 2..." (**texto II**, 3º parágrafo)

Assinale a alternativa que indique, respectivamente, as justificativas **corretas** para a concordância verbal efetuada acima:

- A - () Na sentença I, o verbo concorda com o núcleo "modelo"; na II, o verbo concorda com o núcleo "metade".
- B - () Na sentença I, o verbo concorda com a porcentagem; na II, o verbo concorda com o núcleo "metade".
- C - () Na sentença I, o verbo concorda *a priori* com o adjunto adnominal; na II, o verbo concorda com o núcleo "nível".
- D - () Na sentença I, o verbo concorda apenas com o numeral; na II, o verbo concorda com a palavra "quase".



CONCURSO DE ADMISSÃO AO CMJF 2014/2015
PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
1º ANO DO ENSINO MÉDIO

Prova 1

Visto

11. De acordo com o excerto: "Em 2013, uma equipe do Senac RJ realizou uma viagem técnica às alemãs Berlim e Munique..." (texto I, 6º parágrafo), assinale a alternativa que apresente a transitividade correta do verbo grifado:

- A - () O verbo sublinhado apresenta-se como transitivo direto, caracterizando-se por apresentar um complemento não preposicionado.
- B - () O verbo sublinhado possui dupla transitividade, qual seja, complemento verbal não preposicionado e preposicionado.
- C - () O verbo sublinhado apresenta um complemento nominal integrante, exigido pela transitividade verbal.
- D - () O verbo sublinhado possui dupla transitividade, qual seja, complemento verbal não preposicionado.

1

2

12. Os termos sublinhados e numerados em "Pregava a necessidade de uma revolução no galinheiro." (texto III, 6º parágrafo) representam, do ponto de vista sintático, as seguintes funções, respectivamente:

- A - () 1 - Adjunto adnominal, 2 - objeto indireto.
- B - () 1 - Objeto direto, 2 - adjunto adnominal.
- C - () 1 - Predicativo do sujeito, 2 - objeto indireto.
- D - () 1 - Objeto direto, 2 - complemento nominal.

Leia a tirinha abaixo para responder aos itens 13 e 14:

TEXTO IV



Disponível em: <<http://comidanarede.com.br/wp-content/uploads/2014/01/Copa-do-Mundo-e-a-Mafalda2.png>>
Acesso em 29/09/2014.

13. O texto em quadrinhos apresenta uma série de elementos estruturais que influenciam diretamente em sua compreensão. Para a interpretação do sentido global da história, é preciso que o leitor saiba que o balão do primeiro quadrinho refere-se:

- A - () à informação contida no jornal.
- B - () à fala de Mafalda.
- C - () ao posicionamento do pai de Mafalda ao ler o jornal.
- D - () à opinião expressa pelo autor da tirinha.



CONCURSO DE ADMISSÃO AO CMJF 2014/2015
PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
1º ANO DO ENSINO MÉDIO

Prova 1

Visto

14. Na tirinha de Mafalda, a ironia presente só pode ser identificada a partir da seguinte interpretação:

- A - () o fato de Mafalda desconhecer o tema da leitura efetuada pelo pai.
- B - () o fato de o pai de Mafalda ter se exaltado e rasgado o jornal.
- C - () o fato de o pai de Mafalda ter enrubescido.
- D - () o fato de Mafalda reproduzir o conteúdo da notícia de jornal.



INSTRUÇÕES

A prova de Língua Portuguesa contém 10 questões de múltipla escolha. Cada questão apresenta uma situação-problema e quatro alternativas de resposta. Apenas uma das alternativas é a correta. Marque a alternativa correta com um X no espaço destinado para isso. Não marque mais de uma alternativa. Não marque nenhuma alternativa. Não marque com um X em mais de um espaço. Não marque com um X em nenhum dos espaços reservados para a resposta.

INSTRUÇÕES

O seu tempo é de 45 minutos.

Atenção: Leia atentamente as instruções.

- Marque apenas uma alternativa para cada questão.
- Não marque mais de uma alternativa.
- Não marque nenhuma alternativa.
- Não marque com um X em mais de um espaço.
- Não marque com um X em nenhum dos espaços reservados para a resposta.

Esta prova contém 10 questões de múltipla escolha. Cada questão apresenta uma situação-problema e quatro alternativas de resposta. Apenas uma das alternativas é a correta. Marque a alternativa correta com um X no espaço destinado para isso. Não marque mais de uma alternativa. Não marque nenhuma alternativa. Não marque com um X em mais de um espaço. Não marque com um X em nenhum dos espaços reservados para a resposta.

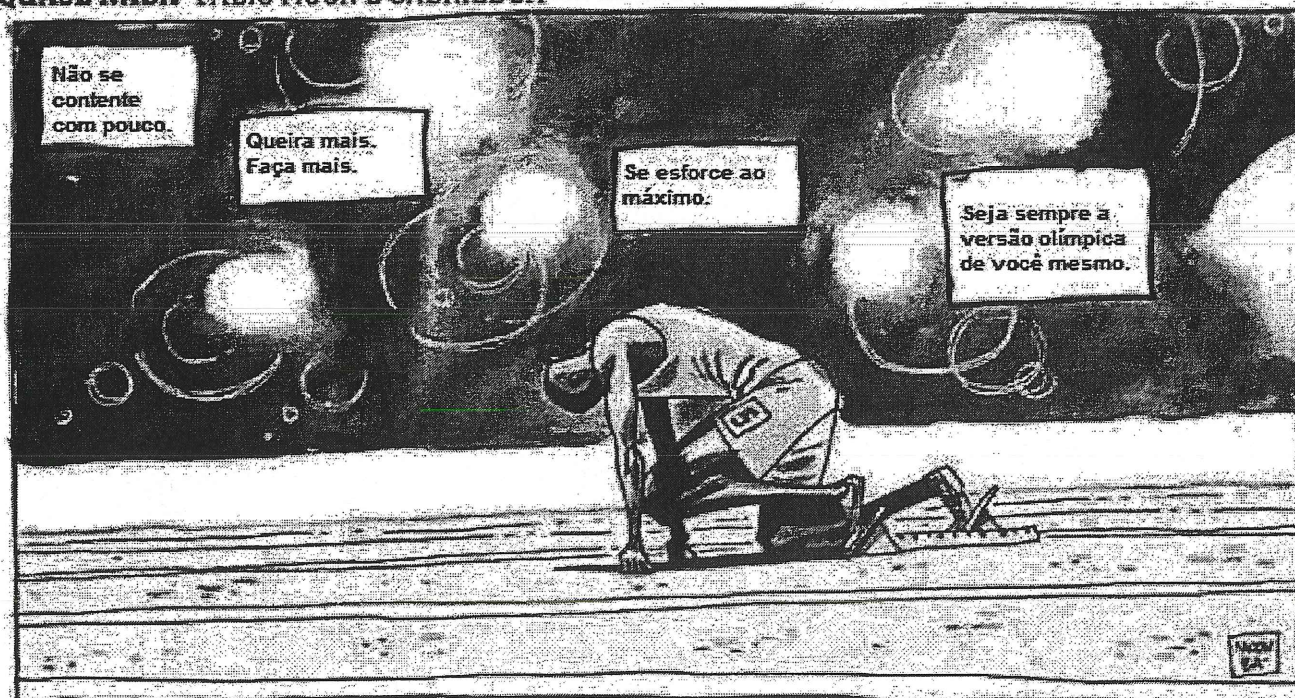
--



2ª PARTE – PRODUÇÃO DE TEXTO
PROPOSTA DE REDAÇÃO

TEXTO V

QUASE NADA FÁBIO MOON E GABRIEL BÀ



Disponível em: <http://10paezinhos.blog.uol.com.br>

Acesso em: 09/09/2014.

A partir de uma leitura conotativa do texto V desta proposta, dos textos I, II e III presentes na prova e do seu conhecimento de mundo, redija um texto dissertativo-argumentativo. O tema deve ser pautado na necessidade de superação dos resultados adversos obtidos na educação, por parte da nação brasileira para o avanço da cidadania. Tome como base a transformação operada na Alemanha, abordada no texto “Mais que um jogo”, para elaborar os seus argumentos. O candidato pode partir de ideias dos textos lidos, mas é necessária a criação de argumentos originais. Ou seja, é preciso que elabore um texto próprio.

INSTRUÇÕES

O seu texto deve:

- ter entre 25 e 30 linhas;
- apresentar a variante padrão da linguagem;
- ser bem estruturado, sem fugir ao tema proposto;
- ter uma boa apresentação, atentando para a legibilidade e ausência de rasuras;
- conter as marcas do tipo textual solicitado.

Caso utilize a folha de rascunho, não se esqueça de passar a limpo o texto à caneta para a folha de redação definitiva. A banca não considerará o que estiver registrado no rascunho para fins de avaliação.

Atenção: não utilize o seu nome no texto produzido. Qualquer sinal que identifique a prova resultará em sua anulação e, conseqüentemente, na desclassificação do candidato!!!

